

NOTA DA DIREÇÃO DA APUR CONTRA OS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NA UFRB

Na última semana, fomos surpreendidos com a demissão de trabalhadores terceirizados, de forma abrupta, trabalhadores com mais de 10 anos de prestação de serviços na UFRB, resultado do fim de alguns postos de trabalho. Dias depois, somos novamente surpreendidos com docentes se queixando do edital interno de bolsas de extensão, no qual seus projetos aprovados com bolsa, mudaram de status de aprovado para classificado, perdendo as bolsas, resultado de cortes no orçamento do edital. Não sabemos se nesta semana teremos novas notícias desta natureza, desejamos que não! Na nossa avaliação, não existe mais espaço para cortes na UFRB sem que eles representem problemas graves nos serviços prestados e nas ações prioritárias da universidade. Não temos mais onde cortar. A UFRB, como as demais IFE, vem sofrendo com um orçamento severamente reduzido desde 2015, enquanto isso a universidade cresceu. A alternativa é mobilizar e fazer pressão política para que o governo federal amplie a recomposição do orçamento das IFE, para além dos R\$ 400 milhões anunciados no fim de maio. A administração central deve suspender os cortes e ampliar a pressão política para conquistar nova recomposição até o final de 2025. Torna-se premente, portanto, que as comunidades acadêmicas e universitárias organizem um grande movimento nacional e popular para defender a pesquisa científica, a Universidade e a Educação Pública. Nós, da APUR, iremos a Brasília nessa semana para fortalecer a ação do ANDES- SN e dos demais sindicatos para pressionar o governo na Mesa Permanente de Negociação dia 12/06/25, e levaremos a urgência desta pauta para a reunião do Setor das Federais do ANDES que irá se reunir nesta sexta-feira 13/06/2025. Nos solidarizamos com cada trabalhador demitido e nos colocamos na luta para retomada dos postos de trabalho encerrados. A UFRB não suporta mais cortes às vésperas de comemorar 20 anos de existência.

Cruz das Almas, 09 de junho de 2025.

Direção da APUR.